

Tribuna

Sempre pelo povo

Em primeiro lugar, quero agradecer o espaço que a mim foi dado nesse jornal e certamente vamos ter muito a contribuir, colocando em pauta sempre assuntos de interesse da população. Hoje eu gostaria de falar um pouco da minha luta, de anos, para que a Vila Esperança possa ter o mínimo de infraestrutura e, de certa forma, se tornar um lugar melhor para viver.

Eu, como um dos primeiros moradores da Vila Esperança, tenho orgulho de poder dizer que, desde a época em que fui presidente da associação de bairro, e mesmo como vereador, tenho lutado junto com a população dali para que possamos ter o mínimo de qualidade de vida e contar com serviço público de qualidade. Importante lembrar algumas das conquistas nessa comunidade em minha trajetória:

Posto de Saúde, onde são realizados diversos atendimentos durante o ano, possibilitando um serviço mais fraterno e continuado, pois os próprios médicos e enfermeiros que atuam ali criam um vínculo com a população local. Evitam, muitas vezes, que o usuário tenha que se deslocar até a Secretaria de Saúde ou ao Hospital Montenegro para um atendimento que é realizado no próprio Posto de Saúde da comunidade;

Capela mortuária, que facilitou muito a vida dos parentes de um ente querido que, muitas vezes, só tinham a opção do deslocamento até o centro para realizar o velório, enfrentando transtornos. A Capela Mortuária na própria comunidade facilita a locomoção e maior presença de parentes e amigos nos velórios;



*Dorivaldo da Silva
(Dorinho)
Vereador pelo PSB*

Associação Comunitária, que têm sido de extrema importância para a comunidade, podendo realizar festejos, reuniões de interesse social como já ocorreram diversas vezes e ainda ocorrem. Entre eles, Campanha do Agasalho e a Festa de Natal que faço para as crianças carentes há mais de 20 anos;

Ginásio de Esportes PPV foi outra conquista que não poderia passar despercebida. Luta de anos, depois de atrasos e de verbas sendo perdidas, por falta de projetos. Finalmente, hoje está sendo utilizado como um instrumento de inclusão social dos jovens dessa comunidade, que, por muitos anos, tinham no campinho de futebol o seu refúgio do mundo das drogas. Sabemos que no jovem com o tempo ocupado para prática de esportes reduz-se, em muito, o contato e o uso de drogas;

A Escola Esperança têm sido, desde o começo, braço direito da comunidade e dos jovens, através dos educadores que ali estão empenhados em sempre ensinar e dar uma educação de qualidade para seus alunos. Através de gincanas e outras iniciativas de cunho social, sempre contribuíram para uma melhor inclusão da comunidade no espaço escolar;

Acredito que, se cada um fizer sua parte, poderemos ter um mundo melhor. Basta ter força de vontade, perseverança e ter gosto por aquilo que se faz. O resto buscamos e, com a força de Deus, conquistamos os ideais.